

RELATO DE EXPERIÊNCIA
VIVÊNCIAS PRÁTICAS NA APRENDIZAGEM DA NUTROLOGIA NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.

Virgílio Augusto Deodato Gonçalves¹, Jéssica Thaís Campos Lopes Gonçalves¹, Carolina Nimrichter Valle¹, Argemiro Manoel Torres Novaes Bastos¹, Camila Gomes¹, Renata Moreira Marques Passos¹, Bruno Queiroz Luz Hirano¹, Virgílio Ribeiro Guedes²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: Na prática cotidiana, os médicos com frequência se deparam com problemas nutricionais, incluindo-se aqueles relacionados com obesidade, hipercolesterolemia, doença cardiovascular, diabetes mellitus, subnutrição, trauma, cirurgia e insuficiência de órgãos. No Brasil, aparentemente poucas escolas médicas incluem o ensino de Nutrologia no currículo. Na Universidade Federal do Tocantins (UFT) a matéria é obrigatória, tem carga de 45 horas totais, com 15 horas práticas. **Relato da experiência:** Nas práticas de Nutrologia os alunos tiveram três encontros nas enfermarias do hospital geral de Palmas. As atividades consistiram na avaliação do estado nutricional dos pacientes, racionalização da prescrição de dietoterapia e suporte nutricional, além da discussão semanal de casos clínicos. Os estudantes também tiveram a oportunidade de integrar a equipe multidisciplinar composta por nutrólogos, nutricionistas e enfermeiros. **Discussão:** A incorporação da Nutrição Clínica na graduação tem sido gradual. No entanto, os futuros médicos da UFT, por intermédio das práticas, começaram a conhecer a influência da nutrição na fisiopatologia de afecções tão distintas como hipertensão arterial sistêmica, obesidade, resposta metabólica ao trauma, insuficiência cardíaca e outras. A experiência vivenciada possibilitou observar como a equipe multidisciplinar constrói sua atuação por meio do diálogo permanente entre os diferentes profissionais envolvidos no tratamento dos pacientes. Cada integrante desempenhava um papel essencial no cuidado do paciente, respeitando-se o saber de cada um e sua colaboração para o tratamento global. **Considerações finais:** As escolas médicas devem capacitar cada vez mais seus graduandos na área de alimentos e nutrição. Os alunos devem ser treinados a reconhecer e tratar doenças nutricionais, bem como atuar na profilaxia de doenças relacionadas ao hábito alimentar